

Princípios de contabilidade aplicados ao setor público: um estudo comparativo entre Portugal e Brasil

Portugal e Brasil são países que se diferem em questões geográficas, culturais, sociais e econômicas. Estudar aspectos fundamentais de uma área específica do conhecimento humano – contabilidade pública – para controle patrimonial, como os princípios de contabilidade na perspectiva do setor público, é um desafio a ser alcançado para a expansão da Ciência Contábil. Considerando que os países procuram adotar normas internacionais de contabilidade, surge a seguinte indagação: **Os princípios de contabilidade aplicados ao setor público de Portugal e do Brasil são equivalentes em seus enunciados e aplicações?** Este estudo apresenta uma análise dos princípios de contabilidade aplicados na perspectiva do setor público de Portugal e do Brasil, mediante a realização de um estudo exploratório e bibliográfico de cunho comparativo. Na fundamentação teórica, foram apresentados os enunciados dos princípios de acordo com as entidades competentes e doutrinadores. Como resultado, é apresentada a análise, culminando com um quadro que demonstra a existência de equivalência teórica e prática em seis princípios (da entidade; da continuidade; da prudência; da especialização ou do acréscimo/competência; do custo histórico/registro pelo valor original; e da materialidade/oportunidade) e não há equivalência em dois princípios contábeis (da consistência e da não compensação).

Romeu Schvarz Sobrinho

Doutor em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é mestre em Ciências Contábeis pela FACC/UFRJ, bacharel em Ciências Contábeis e professor da Unicentro (DECIC)-Guarapuava (PR).
romeussobrinho@gmail.com

Ademir Círico Junior

É graduando em Ciências Contábeis pela Unicentro-Guarapuava (PR) e em Gestão pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) - Programa *Free-mover* Mobilidade Santander Ibero-americano.
adeciricojr@gmail.com